



## **CONSELHOS GESTORES DE POLÍTICAS PÚBLICAS: MAPEANDO A LITERATURA.**

Bruna Nayara De Souza Oliveira (PIBIC/CNPq/FA/Uem), Rafael da Silva(Orientador) e-mail:brunayara0@gmail.com

Universidade Estadual de Maringá / Centro de Ciências Sociais aplicadas/Maringá, PR.

**Área e subárea do conhecimento: Ciências Sociais aplicadas/ Serviço Social.**

**Palavras-chave:** Conselhos gestores. Políticas Públicas. Mapeamento da Literatura.

### **Resumo:**

Com a redemocratização na década de 1980, os Conselhos Gestores se tornaram instituições partícipes fundamentais no exercício do controle das ações estatais, naquilo que ficou conhecido como controle social das políticas pública. Desde a sua emergência e regulamentação no início da década de 1990, em algumas políticas específicas, criança e adolescente, saúde e assistência social, os conselhos se proliferaram em inúmeras, áreas e desenhos institucionais. A grande questão colocada diz respeito ao que produziu a literatura, não menos diversa, sobre esse objeto de estudo heterogêneo e cuja importância para a consolidação da democracia no país e aperfeiçoamento das políticas são inquestionáveis. É no intuito de mapear o debate na literatura que essa proposta se encaixa, sistematizando a mesma.



**FUNDAÇÃO  
ARAUCÁRIA**

**CNPq**  
Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico



**PARANÁ**  
GOVERNO DO ESTADO  
Secretaria da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior



### **Introdução:**

Com o processo de redemocratização do Brasil década de 70, houve uma série de movimentos populares que reivindicaram maior participação popular nas instâncias decisórias do Estado, por intermédio da criação de instituições participativas que subsidiassem essa participação. Porém é a partir da promulgação da Constituição Federal de 1988, conhecida como Constituição Cidadã, que essa demanda passou a ser atendida e os espaços de participação da população, como os conselhos gestores e orçamento participativo, tornaram-se realidades concretas e se multiplicaram, hoje são os principais arranjos participativos cuja finalidade é democratizar a tomada de decisão nas áreas de políticas públicas. Entretanto, a Constituição Federal assegura como diretrizes institucionais a participação da população por meio de organizações representativas, na formulação de políticas públicas e de controle social sendo a participação o eixo principal, onde os conselhos gestores são mecanismos de relação entre governo e sociedade, canais de cobrança dos cidadãos no que diz respeito à atuação ativa no âmbito da gestão pública.

### **Materiais e métodos**

A pesquisa foi realizada através de leituras bibliográficas passado durante reuniões semanais juntamente com orientador, com leitura, interpretação e escrita. Além do mais, foi uma pesquisa que contribui em muito na minha formação profissional, aprimorando meus conhecimentos que me auxiliará no decorrer da academia, para o desenvolvimento de novas pesquisas. Assim foi muito gratificante participar desse projeto que me despertou maior gosto pela leitura e pela escrita.

### **Resultados e Discussão**

Diante da breve apresentação acima, o objetivo do presente trabalho é resgatar, sem pretensão de representatividade, o desenvolvimento da produção teórica sobre as Instituições Participativas, principalmente os conselhos gestores de políticas públicas, dedicando atenção especial para os desdobramentos recente desse debate, no âmbito da efetividade da participação. Os conselhos gestores são espaços de participação da sociedade no controle da política pública de sua abrangência, promovendo





uma cidadania mais ativa que se efetive através da inserção de representantes da população nessas instituições de controle social. As áreas de políticas mais comuns onde esses controles são realidades são saúde, assistência social, criança e adolescente dentre outras que surgiram posteriormente. Os conselhos são instituições que possibilitam o diálogo através da mediação dos conflitos oriundos dos interesses dos diversos atores presentes. A Constituição de 1988 adotou com princípio geral a cidadania caracterizada nas suas dimensões civil, política e social, onde os conselhos gestores tornaram-se ferramentas para concretizá-la, com uma estrutura paritária, com representantes do poder executivo e de instituições da sociedade civil, esses canais de participação passaram a ser exigidos por força de lei nos diversos níveis de administração pública, federal, municipal e estadual, divididos em inúmeras áreas com saúde, educação e cultura.

Os conselhos também possuem papel de controle social do Estado sobre a efetivação de políticas públicas, onde devem ser reconhecidos como instrumentos de fiscalização e avaliação, ou seja, buscar pensar propostas, questões e perguntas bem formuladas e estruturadas, não somente obter respostas parciais. Um ponto central é a descentralização, ou seja, distribuir o que se mantém centralizado em um só poder de decisão, transferir do centro para a periferia, com desmonte do Estado neoliberal que preza pelo privado e destrói o público.

### Conclusões

Porém, na análise apresentada pela pesquisa, foi possível identificar que esses canais de participação ainda possuem grandes desafios a serem enfrentados, pois ainda é vigente na estrutura Brasileira, uma relação de apadrinhamento não de direito, por isso a de haver uma inovação na cultura do país com uma relação direta entre governo e sociedade que vai além da simples participação através do voto de uma sociedade que exerça a cidadania e controle social sobre o Estado. Assim, a questão da efetividade foi realizada para estudos sobre essas Instituições Participativas - IPs em identificar os resultados produzidos por esses canais desde sua criação, se os conselhos deliberam ou não, se impactam no acesso à serviços públicos, melhorando-os. Portanto, necessita ainda haver um maior conhecimento desses canais de participação, com estudos mais minuciosos e reconhecimento da sociedade para participação a esses espaços que proporciona voz e vez frente a máquina pública





### **Agradecimentos**

O projeto de Iniciação Científica foi uma experiência muito produtiva, pois apesar de ter tido várias dificuldades no decorrer do projeto por conta de nunca ter me familiarizado com essa forma de trabalho, o mesmo me proporcionou um conhecimento que só em sala de aula não poderia ter, me auxiliando na melhoria da qualidade da leitura, interpretação e da escrita. Logo, deixo aqui meus singelos agradecimentos ao CNPq e a Fundação Araucária por ter me disponibilizado essa bolsa, pois contribui para o aprimoramento e qualidade do conhecimento.

### **Referências**

#### **Artigo de revista:**

ALMEIDA, Carla, TATAGIBA Luciana .Os conselhos gestores sob o crivo da política: balanços e perspectivas. *Serv. Soc. Soc.*, São Paulo, n. 109, p. 68-92, jan./mar. 2012

#### **Capítulo de Livro:**

AVRITZER, Leonardo. **A QUALIDADE DA DEMOCRACIA E A QUESTÃO DA EFETIVIDADE DA PARTICIPAÇÃO: MAPEANDO O DEBATE.** In: PIRES, R. R. (Org.). **Efetividade das instituições participativas no brasil: estratégias de avaliação.** Diálogos para o Desenvolvimento, v. 7. Brasília: IPEA, 2011.

#### **Capítulo de Livro:**

BORBA, Julian. **PARTICIPAÇÃO POLÍTICA COMO RESULTADO DAS INSTITUIÇÕES PARTICIPATIVAS: OPORTUNIDADES POLÍTICAS E O PERFIL DA PARTICIPAÇÃO.** In: PIRES, R. R. (Org.). **Efetividade das instituições participativas no brasil: estratégias de avaliação.** Diálogos para o Desenvolvimento, v. 7. Brasília: IPEA, 2011.

